



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2464 16/09/2022

PISO DA ENFERMAGEM: ENTIDADES REALIZAM NOVO ATO

O SINTSEF participou da manifestação e declarou que a greve das trabalhadoras e trabalhadores da Ebserh pelo ACT da categoria se soma a luta pelo piso



Na manhã desta sexta-feira, 16, aconteceu outra grande mobilização para garantir o cumprimento da lei que criou o piso da enfermagem. O ato protestou contra a decisão do STF, que já formou maioria para suspender o piso da enfermagem, atendendo ao pedido da Confederação Nacional da Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), que questionou a norma que fixa o Piso Nacional da Enfermagem em R\$ 4.750. A decisão, por enquanto, tem caráter liminar.

Ainda na Manifestação, a Direção do SINTSEF compartilhou com as(os) trabalhadoras(ES) da saúde que as(os) empregadas(as) públicas da Ebserh entrarão em greve a partir do dia 21 de setembro pela negociação dos ACTs atrasados e em repúdio as tentativas de retirada do adicional de insalubridade os profissionais assistenciais.

EM ASSEMBLEIA VIRTUAL, TRABALHADORAS E TRABALHADORES DA EBSERH DELIBERAM POR GREVE A PARTIR DO DIA 21

Serviços essenciais e inadiáveis à população serão mantidos



Na tarde de ontem, (15), a Direção Colegiada do SINTSEF realizou com as(os) empregadas(os) públicos da Ebserh uma Assembleia virtual pela Plataforma Zoom, para debater a dificuldade de avançar nas negociações dos ACTs da categoria diante das propostas de retirada de direitos apresentadas pela direção da Empresa.

Nacionalmente, a categoria também em realizado plenárias para debater a questão. Depois de várias tentativas, a situação só se agravou e a negociação está emperrada. Enquanto isso, durante os momentos mais difíceis da pandemia e até agora, as(os) empregadas(os) continuam trabalhando sem reajuste e ainda com a ameaça da mudança de cálculo da insalubridade dos assistenciais.

Neste cenário, depois de muito discutir, esclarecer as implicações e trâmites jurídicos, por ampla maioria, 93% dos participantes da Assembleia deliberaram por entrar em greve a partir do dia 21 de setembro, próxima quarta-feira. 5% votou não, 2% se absteve.

Em todo o Brasil, a greve acontece pela imediata conclusão dos ACTS 2021/2022 e 2022/2023 e porque o adicional de insalubridade das(as) empregadas(as) é inegociável. Saiba mais em nosso site.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves